

ALERTA DE INTELIGÊNCIA

Dados
de Mercado



UGE
Núcleo de
Inteligência e
Conhecimento

PÚBLICA

Governo avalia CNAEs para ampliação das atividades econômicas de baixo risco

O Paraná pode alcançar 1.000 atividades econômicas classificadas como de baixo risco em breve. O Centro Integrado de Gestão e Governança do Paraná (CIG-PR) está analisando 520 CNAEs ainda não incluídos no Decreto de Baixo Risco.

O governo do Paraná está avaliando a **ampliação das atividades econômicas classificadas como de baixo risco**, o que pode elevar esse número para cerca de **1.000 CNAEs** nos próximos meses. Essa iniciativa faz parte do programa Descomplica Licenças e está sendo conduzida pelo Escritório de Processos do Centro Integrado de Gestão e Governança do Paraná (CIG-PR). Atualmente, 520 CNAEs estão sob análise, sendo que 124 já receberam sinalização positiva para inclusão no decreto de desburocratização, e 119 podem ser alterados para baixo risco, desde que obtenham aprovação dos órgãos reguladores, como Corpo de Bombeiros, Instituto Água e Terra (IAT), Vigilância Sanitária e Agência de Defesa Agropecuária do Paraná (Adapar).

O Comitê Estadual de Desburocratização discutiu a ampliação do programa e **apresentou critérios baseados em experiências de outros estados para flexibilizar a classificação dos CNAEs sem comprometer exigências regulatórias essenciais**. A mudança pode acelerar significativamente a abertura e regularização de empresas no estado, fortalecendo o ambiente de negócios e atraindo novos investimentos.

Além disso, a reunião abordou a **expansão da Rede Nacional para a Simplificação do Registro e da Legalização de Empresas e Negócios** (Redesim) para todos os 399 municípios do Paraná, visando **digitalizar e integrar os processos de licenciamento**, garantindo mais agilidade e eficiência aos empreendedores.

Fonte: [AEN, AQUI AGORA](#)



Curto/Médio
Prazo



Oportunidade



Diferentes Setores da
Economia

Por que é relevante?

A possível ampliação da lista de atividades de baixo risco representa uma grande oportunidade para empresários, pois reduz a burocracia na abertura e regularização de negócios. Isso significa menos exigências de licenciamento e maior agilidade no processo de formalização, permitindo que empreendedores iniciem suas atividades com mais rapidez e menores custos operacionais. Além disso, a digitalização dos processos de licenciamento nos 399 municípios do estado pode tornar mais eficiente a gestão documental e reduzir gargalos burocráticos, facilitando para os empresários.

O que EU posso fazer diante disso?

- Verificar junto aos órgãos reguladores se sua empresa se enquadra nas novas regras, garantindo que todos os processos sejam cumpridos corretamente.
- Utilizar a Redesim e outras plataformas digitais para tornar mais ágil a legalização de sua empresa, reduzindo burocracias e custos operacionais.
- Mesmo com a flexibilização, manter boas práticas empresariais em relação à segurança, meio ambiente e saúde pública para garantir a sustentabilidade do negócio.
- Contar com o apoio do Sebrae para compreender os impactos das mudanças e otimizar a gestão empresarial diante das novas oportunidades.